Portal AgriMotor
O agronegócio em destaque
DIGITAL
BOLETIM DO AGRONEGÓCIO / 29 DE FEVEREIRO DE 2024 – EDIÇÃO 2024 – Nº 2 – ANO I

Soja brasileira bate novo recorde

Foto: Case Agriculture

Segundo dados que nos foram encaminhados pela Datagro, Consultoria Independente e Estratégica que analisa e divulga dados do agro brasileiro, houve um forte volume de embarques da soja brasileira em 2023, com o estabelecimento de novos recordes. Foram 126,818 milhões de toneladas, um avanço de 24,7% ante 2022. Esse total compreende 101,856 milhões de toneladas de soja em grão (+29,4%); 22,613 milhões de toneladas de farelo de soja (+11,1%); e 2,349 milhões de toneladas de óleo de soja (-9,6%).

Da mesma forma foi registrado recorde na receita total obtida nas exportações do complexo soja brasileiro em 2023, mesmo considerando o recuo dos preços médios internacionais. A receita total foi atualizada para US$ 67,377 bilhões, 10,9% a mais que em 2022, quando foram arrecadados US$ 60,748 bi. Já a receita do ano passado foi formada por US$ 53,316 bi decorrentes de vendas de soja em grão (+14,7%); US$ 11,507 bi da comercialização de farelo (+11,4%); e US$ 2,554 bi de óleo, o único com recuo ante 2022 (-35,1%).

A receita total das exportações brasileiras em 2023 chegou a US$ 339,673 bi, crescimento de 1,7% em relação ao recorde anterior, de US$ 334,136 bi, registrado em 2022. Com isso, o setor contribuiu com 19,8%, proporção superior ao recorde de 18,2% de 2022, superando os 16,2% da média de participação dos últimos 10 anos.

Fonte: DATAGRO

Clique aqui para ver a matéria completa

Desempenho do setor de Máquinas Agrícolas

Foto:André Siqueira

Segundo dados divulgados pela Abimaq, entidade que representa parte dos produtores de equipamentos e máquinas agrícolas em janeiro o setor apresentou queda acentuada nas receitas líquidas totais pois foram apurados R$ 3.219,86 milhões representando uma queda de 17,8% em relação ao mês de dezembro de 2023 e uma queda de 32,8 % em relação ao mês de janeiro de 2023.

As exportações foram o ponto positivo com receitas de US$ 127,54 milhões com crescimento de 8,5% sobre dezembro, mas queda de 6,3% em relação a janeiro de 2023.

Observando-se o desempenho dos produtos por unidades vendidas vamos notar que as Colheitadeiras tiveram um recuo de 69,1% sobre o mês de dezembro de 2023 e 62,7% em relação a janeiro de 2023.

Já os tratores que também não foram bem sucedidos tiveram uma queda de 40,2% sobre dezembro de 2023 e 33,6% em relação a janeiro de 2023.

Fonte;Abimaq

Clique aqui para ver a matéria completa

Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas

Resumo geral de desempenho - Jan 2024

Variáveis	R$ milhões constantes			Variação percentual sobre		
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	3.219,86	3.219,86	71.550,41	-17,8	-32,8	-32,8	-21,9
Receita líquida interna	2.591,10	2.591,10	60.416,19	-22,9	-36,1	-36,1	-23,5

Variáveis	US$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	127,54	127,54	1.745,75	8,5	-6,3	-6,3	-1,7
Importação	90,62	90,62	1.433,85	3,8	-20,4	-20,4	19,0

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	114,774	114,774	118,602	0,6	-1,6	-1,6	0,2

ABIMAQ SINDIMAQ Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV. Máquinas e implementos agrícolas é um sub-segmento de Máquinas para Agricultura

Produtos Selecionados (Tratores+Colheitaderas)

Valores em unidades

QUADRO GERAL DE MÁQUINAS	(1) jan.23	(2) jan.24	(2) / (1) % Var. Interanual 2024/2023
Venda interna	3.509	2.137	-39,1
Exportação	494	503	1,8
Venda Total	4.003	2.640	-34,0

Fonte e Elaboração: DEEE/ABIMAQ

ABIMAQ SINDIMAQ

Produtos Selecionados (Tratores+Colheitaderas)

Valores em unidades

COLHEITADEIRA	(1) jan.23	(2) dez.23	(3) jan.24	(3) / (2) % Var. Mensal	(3) / (1) % Var. Interanual 2024/2023
Venda interna	660	795	246	-69,1	-62,7
Exportação	62	73	55	-24,7	-11,3
Venda Total	722	868	301	-65,3	-58,3

TRATORES	(1) jan.23	(2) dez.23	(3) jan.24	(3) / (2) % Var. Mensal	(3) / (1) % Var. Interanual 2024/2023
Venda interna	2.849	3.100	1.891	-40,2	-33,6
Exportação	432	407	448	10,1	3,7
Venda Total	3.281	3.507	2.339	-34,4	-28,7

Fonte e Elaboração: DEEE/ABIMAQ

ABIMAQ SINDIMAQ

Empresa desenvolve tecnologia sobre o Hidrogênio Verde

Uma das alternativas mais promissoras é a utilização do hidrogênio verde como fonte energética que tende a amenizar os impactos ambientais no planeta.

O mundo todo está preocupado com a descarbonização em todos os setores da vida humana e tal manifestação tem sido discutida em vários fóruns. O mais recente foi a Conferência para o Clima realizado no ano passado pela ONU no Catar (COP 28) onde diversos protocolos foram assinados e inúmeras novas técnicas começam a ser desenvolvidas ao redor do mundo, para se alcançar a descarbonização total até o ano de 2050.

De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), a utilização do hidrogênio verde tem o potencial de economizar 830 milhões de toneladas de CO2 anualmente em comparação com a produção convencional de hidrogênio a partir de combustíveis fósseis. Entretanto a produção convencional de hidrogênio é baseada em fontes não renováveis, que acaba contribuindo para a emissão de grandes quantidades de CO2.

Foto: Portal Hidrogênio Verde

A empresa denominada Indra Energia está desenvolvendo uma tecnologia que tem como objetivo a produção de hidrogênio verde por via fotocatalítica. Ela se apresenta como mais uma alternativa limpa, e promissoramente mais viável. que pode ser usada em uma variedade de aplicações, desde abastecer veículos como carros, caminhões e ônibus, até servir como fonte de energia para diversas indústrias.

https://indraenergia.com/

Clique aqui para ver a matéria completa

O Etanol aliado a Descarbonização

Segundo artigo: **O etanol como principal aliado da descarbonização da mobilidade no Brasil**, que nos foi enviado por Simone Moras, Diretora de Marketing e Vendas da Volkswagem Financial Service do Brasil, o desenvolvimento do etanol, pode ser a grande arma para atingirmos as metas de descarbonização do planeta até 2050.

Diz o artigo que na última edição 28ª Conferência das Nações Unidas sobre comportamento do Clima no Planeta, (COP 28) e de acordo com estimativas da Agência Internacional de Energia (IEA) para zerar as emissões líquidas de carbono até o ano de 2050, será necessário triplicar a produção global de biocombustíveis. Atualmente a participação do etanol no setor mundial de transportes é de apenas 4%, ao passo que, no Brasil, esse percentual já chega a 20%, ainda segundo a IEA.

Diante esses dados, fica ainda mais do que evidente a posição de vanguarda que o Brasil assume em relação ao tema da descarbonização. Segundo ela neste momento as empresas e poder público devem tomar para si a missão de fomentar o aumento da adoção do etanol pelo consumidor brasileiro, uma vez que apenas 30% dos proprietários de carros equipados com motor flex têm optado pelo biocombustível na hora de abastecer

Clique aqui para ver a matéria completa

Foto: Petrobras

Embrapa Homenageada

Foto: Divulgação

Antônio Carlos Arantes, Selma Beltrão, Frederico Durães e Douglas Melo

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – recebeu uma placa comemorativa de seus 50 anos que foi concedida pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais em solenidade realizada no ultimo dia 23 de fevereiro. A iniciativa foi dos deputados Antônio Carlos Arantes e Douglas Melo que em seus pronunciamentos ressaltaram a trajetória da empresa ao longo deste período como uma contribuição constante ao aprimoramento e aprofundamento as pesquisas, com excelentes resultados para o Brasil.

Continuaram afirmando que "A Embrapa tem o dom de fazer valer a experiência acumulada enquanto enfrenta os desafios contemporâneos e refina sua capacidade para antecipar tendência, criar possibilidades e abrir caminhos inovadores. A segurança alimentar e a soberania alimentar que o Brasil tem hoje não seriam possíveis sem o trabalho da Embrapa"

Por sua vez Selma Lúcia Lira Beltrão, diretora-executiva de Pessoas, Serviços e Finanças da Embrapa, representando a presidente Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá, salientou a gratidão da Embrapa pelas pontes construídas entre a empresa e o setor público de Minas Gerais e o engajamento do setor produtivo e dos produtores rurais.

Clique aqui para ver a matéria completa

PORTAL E NOTICIÁRIO AGRIMOTOR

O espaço ideal para divulgar seus produtos e serviços.
Saiba mais: diretoria@grips.com.br